

Indicador de Demanda por Crédito e Investimento do Micro e Pequeno Empresário – Janeiro/17

SPC Brasil e Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL)

Sistema CNDL



1. Indicador de Demanda por Crédito

84% dos micro e pequenos empresários não tomarão de crédito nos próximos 3 meses

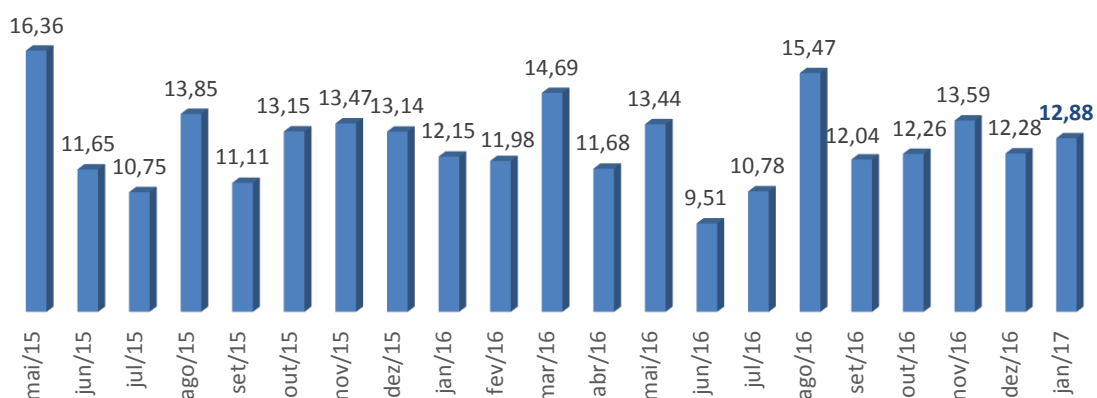
O Indicador de demanda por crédito do micro e pequeno empresário, que se conservou baixo ao longo de todo o ano de 2016, manteve a mesma tendência no primeiro mês de 2017. Em janeiro, o indicador atingiu a marca dos 12,9 pontos, um discreto aumento de 4,9% frente ao resultado de dezembro (12,3 pontos). Pela metodologia, numa escala de zero a 100, quanto mais próximo de 100, maior a propensão dos empresários a investir; quanto mais distante, menor a probabilidade.

Em termos percentuais, **84,4% dos entrevistados não têm a intenção de tomar crédito nos próximos três meses**, contra 6,3% que pretendem fazê-lo. A principal razão para não contratar crédito no período é o fato de muitos desses empresários **conseguirem manter-se com recursos próprios**, mencionado por 46,9%. Outros 19,7% citam a insegurança com as condições econômicas do país, enquanto 18,5% dizem ser devido às altas taxas de juros cobradas.

Entre a parcela que pretende tomar crédito nos próximos três meses (6,3%), a maior parte ainda não decidiu qual modalidade irá contratar, resposta dada por 46,0% desses empresários. 28,0% têm a intenção de utilizar o microcrédito e 14,0%, o cartão de crédito empresarial. O principal destino do crédito contratado será o capital de giro (38,0%), seguido da reforma da empresa (18,0%), da ampliação do negócio (16,0%) e do pagamento de dívidas (16,0%).

Desde o início da série histórica do indicador, em maio de 2015, a demanda por crédito do micro e pequeno empresário tem se mantido baixa. As principais justificativas dadas também se mantêm parecidas, de forma que podemos concluir haver duas razões principais para este baixo apetite por crédito: o fato de as empresas deste porte terem menor necessidade de empréstimos, conseguindo se manter com recursos próprios com maior facilidade, e o contexto econômico que, além de gerar incerteza em meio aos empresários, acaba ainda influenciando na cobrança de taxas de juros mais altas por parte dos credores.

Indicador de Demanda por Crédito



Quando questionados sobre o grau de dificuldade que encontram para conseguir empréstimos e financiamentos para a empresa, a maior parte diz considerar a contratação do serviço difícil ou muito difícil (34,4%). Por outro lado, na opinião de 17,0%, contratar crédito é algo fácil, seja em maior ou menor grau. Há ainda 14,6% que não consideram nem fácil nem difícil. As principais justificativas dadas por aqueles que consideram a contratação difícil são o excesso de burocracia dos bancos, apontado por 45,5% desta parcela, e a cobrança de altas taxas de juros (42,2%), enquanto que a modalidade considerada mais difícil de ser contratada é o empréstimo em instituições financeiras (28,4%). Assim, pode-se dizer que há espaço para a demanda por crédito do micro e pequeno empresário, o que pode se dar, principalmente, através do incentivo a políticas que facilitem a concessão e reduzam o custo do crédito.

Entre aqueles que consideram fácil a contratação de crédito, a justificativa é o fato de ter um bom relacionamento com os bancos, algo citado por 35,3%. 13,2% citaram o fato de estarem com as contas em dia e, outros 13,2%, de estarem com a documentação da empresa regularizada.

2. Indicador de Propensão a Investir

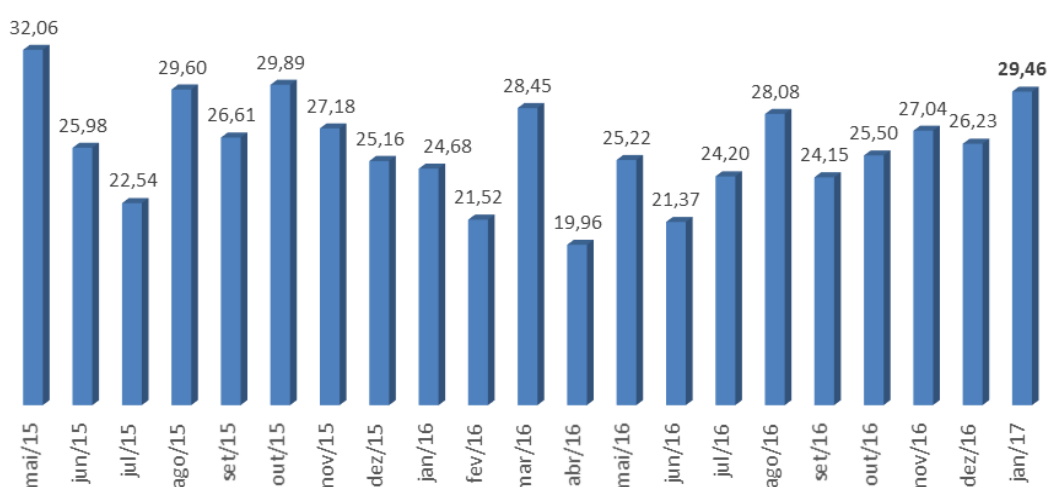
Intenção para investimento no negócio segue em baixa para o primeiro trimestre de 2017

O Indicador de Propensão a Investir do micro e pequeno empresário de varejo e serviços marcou 29,46 pontos no primeiro mês de 2017. O resultado foi 12,3% superior

ao observado em dezembro do último ano (26,23 pontos), além de ser o maior desde outubro de 2015. Mesmo assim, a propensão a investir do micro e pequeno empresário ainda permanece baixa: como o Indicador de Demanda por crédito, este também varia de zero a 100. Quanto mais próximo de 100, maior é a propensão dos empresários a investir em seu negócio.

A série histórica do indicador, sempre distante dos 100 pontos desde seu início, em maio de 2015, revela que a maior parte dos empresários não têm tido interesse em investir recursos na melhoria ou expansão dos negócios. Considerando o resultado de janeiro de 2017, em termos percentuais, os que **não** pretendem investir nos próximos 3 meses somam 63,6% do total. Entre esses entrevistados, a maior parte justifica-se dizendo não ver necessidade de investir (43,5%). Para 24,4%, a razão é que o país ainda não saiu da crise, enquanto 13,0% afirmam que investiram recentemente e estão aguardando o retorno desse investimento.

Indicador de Propensão a Investir



Por sua vez, o percentual dos que pretendem investir nos próximos 90 dias foi de 24,4%. O aumento das vendas é o objetivo apontado pela maior parte desses empresários (46,7%). Outros 16,9% dizem que investirão para adaptar a empresa a uma nova tecnologia. O investimento será destinado principalmente para a ampliação de estoques (29,6%), a reforma da empresa (29,1%), a compra de equipamentos, maquinário e computadores (24,9%) e também para propaganda e mídia (29,8%).

Finalidade do Investimento	%
Ampliação do estoque	29,6%
Reforma da empresa	29,1%
Compra de equipamentos, maquinário, computadores, etc	24,9%
Mídia/propaganda	21,2%
Ampliação do portfólio	12,7%
Conseguir manter a empresa aberta considerando as dificuldades vividas com a crise econômica	12,2%
Qualificação da mão-de-obra	10,6%
Contratação de novos profissionais	9,0%
Ampliação/abertura de novas unidades da empresa	7,9%
Pesquisa, estudos, inovações tecnológicas	5,8%
Prefere não responder	2,1%
Outros	1,6%
Pesquisa, estudos, inovações tecnológicas	0,5%

*Somente para quem pretende investir

Para arcar com os investimentos, a maior parte dos empresários que pretende investir fará uso de capital próprio, seja de poupança e investimento (63,6%) ou da venda de algum bem (12,8%). Empréstimo em bancos e financeiras foram mencionados por 13,3% dos pequenos e microempresários que pretendem investir.

O Indicador de Propensão a Investir tem apresentado um nível baixo, oscilado em torno dos 25,0 pontos. A dificuldade e incerteza do momento econômico exerce influência sobre esse cenário: a queda da atividade econômica abala a confiança dos empresários, que acabam adiando seus planos de expansão, evitando arriscar-se com compromissos financeiros. Tanto a retomada discreta e gradual da confiança dos empresários observada nos últimos meses, quanto o ciclo de queda das taxas de juros que se iniciou no final do último ano exercem influência positiva sobre este cenário, mas devem levar ainda algum tempo para se traduzir em aumento dos investimentos e da procura por crédito.

3. Metodologia

A pesquisa abrange todo o território nacional e considera somente as empresas de micro e pequeno porte que atuam no Varejo e no Setor de Serviços. Seguindo o critério do Anuário do Trabalho Sebrae/Dieese, são consideradas microempresas aquelas com até 9 funcionários e pequenas empresas aquelas com 10 a 49 funcionários.

A amostra é constituída de 800 empresas e foi desenhada com base no Anuário do Trabalho Sebrae/Dieese, da Pesquisa Anual de Comércio e Pesquisa Anual de Serviços, ambas do IBGE.

Os entrevistados respondem a perguntas sobre os planos de investimento, elaboradas com o objetivo de saber se o empresário pretende investir nos próximos 90 dias.

Para construção do indicador de demanda por crédito, pergunta-se, considerando-se um horizonte de até 90 dias, se o empresário pretende contratar algum crédito (empréstimo, financiamento ou outro) para sua empresa. Os entrevistados escolhem uma resposta entre seis alternativas, cada qual com seu peso:

Respostas	Pesos
Com certeza sim	1
Provavelmente sim	0,75
Não sabe	0,5
Provavelmente não	0,25
Com certeza não	0

O indicador será uma média ponderada da frequência com que cada opção de resposta aparece.

Para construção do indicador de propensão para investir, aplica-se o mesmo procedimento. Também neste caso, o indicador será uma média ponderada da frequência com que cada resposta aparece.